



MARIALVA

Vereador sugere método natural para combater à dengue na cidade

23 de maio de 2016

Data	Fonte	Crédito da Imagem
23 de maio de 2016	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

O incentivo ao cultivo das plantas *Citronela* e *Crotalária Juncea* é a recomendação do vereador Marcos Fragal para auxiliar no combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue, febre chikungunya e o zika vírus. Durante sessão realizada no dia 09 de maio na Câmara Municipal de Marialva, o parlamentar encaminhou um ofício ao Poder Executivo solicitando o cumprimento da Lei Ordinária nº 1551, aprovada em 2011, que inclui no programa de enfrentamento à dengue no município, a promoção deste método natural de combate.

A *Citronela* é um capim semelhante à erva-cidreira e tem ação repelente devido ao odor característico exalado de suas folhas. Quando amassada e misturada ao álcool, produz uma essência aromática que afugenta o mosquito.

A *Crotalária* é uma leguminosa, geralmente usada para adubação verde e o controle de nematoides nos solos. Suas flores atraem libélulas, predadoras naturais do *Aedes Aegypti*. A libélula, assim como o aedes, deposita seus ovos em lugares com água parada e limpa. Quando está no estado larval, a larva da libélula nutre-se da larva de outros insetos, inclusive do *Aedes Aegypti*, acabando com aquele foco. Depois de adulta, alimenta-se de pequenos voadores como abelhas, moscas, e pernilongos. Segundo estudos ainda não comprovados, a libélula tem poder de acabar com a cadeia reprodutora do *Aedes Aegypti*.

Fragal sugere que a Prefeitura realize em conjunto com as Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação campanhas de conscientização nos rádios, nas ruas, com carros de som, e nas escolas da rede municipal de ensino, informando a população sobre os benefícios da *Citronela* e *Crotalária*. O vereador sugere ainda que a Prefeitura distribua gratuitamente sementes e mudas aos moradores, além de cultivar as plantas nos canteiros das avenidas, nas praças e em terrenos baldios.

"É uma estratégia de combate à infestação do aedes de baixo custo para o Município e que pode nos ajudar a acabar com a epidemia", disse, reforçando que o cultivo das plantas não dispensa os cuidados que cada morador deve ter com sua casa, no seu quintal e jardim, eliminando a água parada.

Segundo dados do setor de Vigilância Epidemiológica de janeiro a maio deste ano, Marialva registrou 701 notificações de suspeita de dengue. Destas, 320 foram confirmadas e 137 foram descartados. Outras 244 aguardam resultado laboratorial. Durante o mesmo período, foi confirmado um caso de febre chikungunya importado, ou seja, contraído fora do município. Nenhum caso de zika foi comprovado. Duas notificações estão sendo analisadas em laboratório.

"Por causa do inverno, o índice de notificações caiu. Quase não estamos recebendo registros. A maioria das notificações de dengue, em torno de 95%, é negativa", informou Maria Tereza Severino, coordenadora do Combate a Endemias de Marialva.

Como plantar a *Crotalária*?

A *Crotalária* prefere solo fértil e locais frescos. Faça covas de 2 cm de profundidade e 50 cm de distância entre elas. Coloque 2 sementes de *Crotalária* em cada cova. Regue diariamente, mas tenha atenção para não deixar o solo muito encharcado. A planta cresce no máximo 1 metro de altura. Se bem cuidada, floresce em até 90 dias. Por ser uma planta com alta toxicidade é aconselhável deixar longe do alcance de crianças e animais domésticos.



MARIALVA